



CREA-MT

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura
e Agronomia de Mato Grosso

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA N.º600 REALIZADA EM 10 DE JULHO DE 2007 ÀS 18 HORAS

1 Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e sete, às dezoito horas, no Plenário
2 Engenheiro Civil Rubens Paes de Barros Filho, sede do CREA-MT, sito na Avenida
3 Historiador Rubens de Mendonça, n.º 491, esta Capital, realizou-se a Sessão Plenária Ordinária
4 n.º600, presidida pelo Engenheiro Civil Tarciso Bassam Vezzi, Presidente do CREA-MT,
5 Secretariado pelo Técnico em Eletromecânica - Osmário Cícero de Oliveira. **Esta Sessão**
6 **contou com a participação dos seguintes Conselheiros:** Engenheiro Civil André Luiz
7 Schuring (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Antônio Eugênio Bonjour (AEAGRO),
8 Engenheiro Eletricista Bernanci Pedroso de Almeida (AMEE), Técnico em Eletrônica
9 Cristiano Silva Damasceno (SINTEC-MT), Engenheira Civil Edinete Ferreira Guimarães de
10 Moraes (SENGE-MT), Engenheiro Civil Enemir Ronaldo Bedin (AENOR), Engenheiro
11 Florestal Êzio Ney do Prado (AMEF), Arquiteta Gisele Maria Massoni (AEATS), Técnico em
12 Edificações Givaldo Dias Campos (SINTEC-MT), Engenheiro Agrícola Ismael de Barros
13 Rocha (UFMT), Engenheiro Mecânica João Alves Vaz (SENGE/MT), Engenheiro Agrônomo
14 João Raimundo Dias (AEASA), Arquiteto José Renato Grotto (AENOR), Engenheiro
15 Agrônomo José Rezende da Silva (AEAGRO), Arquiteta Josiani Aparecida da Cunha Galvão
16 (IAB-MT), Engenheiro Civil Juarez Silveira Samaniego (ABENC-MT), Engenheira
17 Agrônoma Kateri Dealtina Felsky dos Anjos (AEA), Engenheiro Civil Luiz Airton Gomes
18 (UFMT), Engenheiro Agrônomo Luiz Benedito Lima Neto (SENGE-MT), Engenheiro Civil
19 Luiz Paulo Baptista Campos (AEATS), Engenheira Civil Marciane Prevedello Curvo
20 (ABENC-MT), Engenheiro Agrônomo Marcos Santos da Rosa (AENOR), Geólogo Marcos
21 Vinícius Paes de Barros (AGEMAT), Engenheira Agrônoma Mariani Teixeira Monteiro
22 (AEATS), Engenheiro Florestal Odenir Ramos de Moura (AMEF), Engenheiro Agrônomo
23 Osmar Boschilia (AEAPL), Técnico em Eletromecânica Osmário Cícero de Oliveira
24 (SINTEC-MT), Arquiteto Raul Bulhões Spinelli (UNIC), Engenheira Sanitarista Sara Suely
25 Atílio Caporossi (AES-A-MT), Geólogo Waldemar Abreu Filho (GEOCLUBE), Engenheiro
26 Agrimensor Walderson Moraes Coelho (SENGE-MT). **Participaram voluntariamente os**
27 **seguintes Conselheiros:** Engenheiro Civil Mário da Silva Saul (SENGE-MT), Arquiteto
28 Higor Neves de Oliveira (IAB). O Senhor Presidente registrou a presença do ex-Conselheiro
29 Montenegro Escobal, Engenheiro Sanitarista Professor Rubens Mauro, Engenheiro Eletricista
30 Luiz Anselmo da Silva Coordenador do curso de Técnico em Eletrotécnica, **ITEM 1.0-**
31 **VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** Verificado o número legal de Conselheiros presentes, o
32 Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão, os quais constaram do
33 seguinte. **1.1-CONVOCAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA ASSUMIREM A**
34 **TITULARIDADE:** Assumiram titularidade os senhores Conselheiros: Engenheiro Eletricista
35 Hagamenon Gomes de Sá (SENGE-MT), Engenheiro Civil Mário da Silva Saul (SENGE-
36 MT), Engenheiro Agrônomo Davi Martinotto (AEA), Engenheiro Agrônomo Clóvis do Lago
37 Albuquerque (AEAPL), Engenheiro Florestal Lindomar Rocha Rodrigues (AMEF). **1.2-**
38 **VERIFICATIVA:** Justificaram ausência os seguintes Conselheiros: Engenheiro Eletricista/
39 Engenheiro de Segurança do Trabalho Claude Bernard de Abreu (AMEE), Técnico em
40 Edificações/Engenheiro Sanitarista Cléber Ávila Ferreira (SINTEC/MT), Engenheiro
41 Eletricista Fernando Augusto de Carvalho Rangel (SENGE-MT), Engenheiro Agrônomo
42 Fernando Martinotto (AEA), Engenheiro Civil Gilson Vilela D'Oliveira (ABENC), Arquiteto
43 José Afonso Botura Portocarrero (UMFT), Engenheiro Agrônomo Luiz Nery Ribas (AEAPL),
44 Engenheiro Civil Francisco Alberto Silva (ABENC/MT). **ITEM 2.0-EXECUÇÃO DO**
45 **HINO NACIONAL:** Entoação do Hino Nacional pelos presentes. **ITEM 3.0-DISCUÇÃO E**
46 **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ANTERIOR: 3.1 - ATA DA SESSÃO**
47 **PLENÁRIA N.º 599 DE 12.06.2007.** Após análise e discussão a Ata foi aprovada por

48 unanimidade. **ITEM 4.0 - LEITURA DE EXTRATO DE CORRESPONDÊNCIAS**
49 **RECEBIDAS E EXPEDIDAS: ITEM 4.1 - CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS:** Não
50 Houve **4.2 - CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: 4.2.1 – Protocolo n.º13779/2007 –**
51 **Propõe a criação da Comissão Especial do Meio Ambiente.** Senhor Presidente levando em
52 consideração o auto nível de impacto ambiental que as ações da área tecnológica abriga o
53 Sistema CONFEA/CREA o fato de entendermos que o Meio Ambiente deve ser pauta
54 prioritária em ações do Governo e nossa Sociedade, também considerando a grande
55 responsabilidade social de nosso Conselho, solicitamos os seguintes: Apresentar ao Plenário
56 em próxima sessão a nossa proposta de criação de uma Comissão especial de Meio Ambiente;
57 Designação de procedimentos de escolha dos Conselheiros para compor a Comissão; E dar
58 ciência a sociedade Matogrossense desta ação. Sinceramente. Engenheiro Sanitarista Cléber
59 Ávila Ferreira (Câmara de Engenharia Civil), Eletrotécnico Cristiano Damasceno (Câmara de
60 Engenharia Elétrica), Conselheiro Titular da Câmara de Arquitetura Givaldo Dias Campos,
61 Conselheiro Titular da Câmara de Geologia e Minas Eletrotécnico Osmário Cícero de
62 Oliveira. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** É uma proposta de criação de um
63 Conselho da Comissão Especial e eu coloco em apreciação do Plenário. Em discussão. **a)**
64 **Conselheiro JUARES SILVEIRA SAMANIEGO (ABENC-MT):** A câmara que votou ou o
65 Conselheiro? **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Na verdade é iniciativa dos
66 Conselheiros, não é da Câmara. **b) Conselheiro BERNANCI PEDROSO DE ALMEIDA**
67 **(AMEE):** A Câmara de Elétrica também não tomou conhecimento. **Senhor Presidente**
68 **TARCISO BASSAN:** Essa é uma sugestão dos Conselheiros que pertencem as Câmaras e não
69 da Câmara. **c) Conselheiro MARCOS SANTOS DA ROSA (AENOR):** Eu também entendo
70 que é uma correspondência que eles encaminharam a mesa sugerindo a criação, e na criação
71 teremos que estipular quem vai ser participante, quantos membros, mas eu diria Senhor
72 Presidente que eu encaro com muita sabedoria essa proposta, creio que os empreendimentos
73 daqui pra frente se pautarão por Meio Ambiente na sua essência pra que possam ter sucesso
74 em termos de futuro, então eu creio que o CREA tem que estar presente não só nessa
75 Comissão Especial, mas em todos os assuntos relacionados ao Meio Ambiente o CREA deve
76 estar presente com membros atuantes e dando retorno a essa Plenária das ações mais
77 importantes. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Eu concordo com o Senhor e acho de
78 suma importância, até porque nós temos acompanhado o que vem acontecendo no âmbito
79 estadual, participamos de algumas reuniões na SEMA, outras Audiências Públicas e saímos de
80 lá pasmados de ver o tratamento que os nossos colegas engenheiros estão tendo, são pais e
81 mães de famílias sem nenhum registros de antecedentes criminais saem algemados, então seria
82 de muito bom grado que houvesse uma Comissão desse porte pra balizar o nosso
83 entendimento. **d) Conselheira KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS (AEA):** É
84 uma comissão que estudará o meio ambiente, mas ligadas às questões florestais exatamente
85 por causa dos últimos acontecimentos. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** E essa
86 sugestão de Meio Ambiente parece-me que é mais ampla, pois o conceito é maior. **e)**
87 **Conselheiro GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC-MT):** Boa Noite a todos, a nossa
88 proposta parte do princípio que é nossa obrigação dar um retorno pra sociedade analisando as
89 questões ambientais também neste Conselho, propondo, por exemplo: na comissão de
90 educação propondo modificações do curso que incluam as disciplinas de meio ambiente,
91 discutir as propostas do governo, discutir atuação das profissões pra minimizar os impactos da
92 atuação dos profissionais que estão sob o Sistema CREA/CONFEA, que no nosso
93 entendimento, nossas profissões elas atuam de forma significativa quando se trata do Meio
94 Ambiente, ou seja, quando construímos, plantamos, no trato com a água, o nosso trabalho
95 produz tecnologia, bem estar pra sociedade, mas ele gera um residual que tem um passivo
96 ambiental, e eu acho que temos a obrigação de discutir aqui neste conselho também. Então daí
97 que nós da bancada do SINTEC resolvemos propor a criação do que seria COEMA (Comissão

98 Especial do Meio Ambiente) por isso estamos submetendo aos senhores a nossa proposta
99 visando aprovação da Comissão Especial. **f) Conselheiro MÁRIO DA SILVA SAUL**
100 **(SENGE-MT):** Qual seria o poder jurídico desta Comissão, pra atuar, multar, dirigir
101 processos, dar parecer, porque sem poder jurídico eu não vejo grande importância. **g)**
102 **Conselheiro MARCOS SANTOS DA ROSA (AENOR):** Mesmo que não tenha nenhum
103 poder jurídico, mas o poder de representatividade política do Conselho, nos eventos aonde o
104 CREA for chamado, eu cito aqui a questão do código do meio ambiente, ele está sendo revisto,
105 o CREA fez parte do Decreto dos membros que constituiriam o corpo de trabalho pra rever o
106 Código Estadual e na última hora no decreto o CREA ficou de fora, dizendo que nós já temos
107 representante no CONSEMA, e esses espaços nós não podemos deixar de ocupar, eu gostaria
108 de dizer que essa comissão tenha a condição de estar acima ou atuando nas diversas comissões
109 onde for necessária a sua participação, eu dou uma sugestão presidente que nós podemos criá-
110 la e votá-la hoje, mas que fosse feito os parâmetros onde essa comissão possa atuar, e
111 apresenta-la na próxima Plenária. **e) Conselheiro GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC-**
112 **MT):** Em atenção ao que o Conselheiro Saul afirmou, essa Comissão não tem realmente
113 posicionamento jurídico porque não tem previsão legal para sua criação, nem no nosso
114 Estatuto, nem no Regimento, nem Resolução nenhuma determina a criação desta Comissão,
115 nem conheço Legislação que diz que devemos criar neste regional; Ocorre que o Conselho
116 Regional de Engenharia e Arquitetura e o Conselho Federal têm que dar uma resposta a
117 sociedade da sua atuação, e o meio ambiente é uma solicitação nova por ser nova nós temos
118 que dar uma resposta, ou será que temos que dar resposta somente pra aquilo que está previsto
119 nas Resoluções ou na Legislação, nós temos antecipar, discutir, propor mesmo não tendo em
120 outros regionais, que saia daqui essa proposta o que nós não podemos Conselheiro Saul é nos
121 eximir da responsabilidade. E se hoje o Plenário decidir em não votar como é a sugestão do
122 nobre conselheiro, partindo assim para um desdobramento, criar um grupo de trabalho e que
123 depois evoluiria pra Comissão, ótimo, o que não podemos é deixar de discutir ou ficar de fora.
124 **d) Conselheira KATERI DEALTINA FELSKY DOS ANJOS (AEA):** No meu ponto vista
125 essa comissão seria uma comissão especial com caráter consultivo e não deliberativo
126 exatamente pelo meio ambiente ser uma questão muito ampla, ela pode discutir diversos
127 assuntos e depois encaminhar as câmaras competentes, agora a comissão tem que tomar
128 cuidado porque como o meio ambiente tem a ver com diversas categorias profissionais, com as
129 diversas áreas de atuação, de repente pode ser interessante que seja uma comissão de caráter
130 consultivo. **h) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO CAPOROSSI (AESA-MT):** O meio
131 ambiente foi à primeira coisa que surgiu no mundo, mas as pessoas estão começando a
132 respeitá-la agora, então essa palavra meio ambiente pra muitos ainda é nova, e todas essas
133 discussões estão sendo feito e normatizado, inclusive de resíduo, sendo um dos assuntos mais
134 discutidos pelo CONAMA, já existem todas as normas, inclusive na Construção Civil, tudo já
135 vem acontecendo há muito tempo e o CREA ou nós ainda estamos nos eximindo, na realidade
136 em cada setor o meio ambiente está presente na construção civil, na parte de saneamento, essa
137 questão meio ambiente não está simplesmente formando uma comissão, mais eu acho muito
138 importante formar essa comissão porque ela vai ser um ponto de referência que vai centralizar
139 essas informações, e essa preocupação deve estar em cada um de nós. **i) Conselheiro**
140 **WALDEMAR ABREU FILHO (GEOCLUBE):** Eu sugiro que esta discussão seja levada as
141 Câmaras e elas façam à nomeação dos representantes que acharem necessário e depois possam
142 ser discutidos na próxima Plenária. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Fica a sugestão
143 do Conselheiro Waldemar e do Conselheiro Marcos, que se crie a comissão hoje ou que se
144 deixe para as Câmaras indicar os seus representantes. **j) Conselheiro ODENIR RAMOS DE**
145 **MOURA (AMEF):** Nós temos a criação de uma Comissão do CONFEA que aconteceu em
146 março deste ano, eu tenho uma relação de mais 80% dos CREAs que tem essa Comissão de
147 Meio Ambiente, então pode até ser novidade porque não tínhamos tomado conhecimento,

148 mais as comissões existem, e eu entendo que quem quiser dar uma contribuição que tenham
149 uma proposta concreta, a minha opinião é que seja colocada em votação a proposta do
150 Conselheiro Givaldo. **l) Conselheiro BERNANCI PEDROSO DE ALMEIDA (AMEE):**
151 Pelo o que eu entendi da proposta ele está pedindo pra colocar em pauta a Criação da
152 Comissão especial do Meio Ambiente e designação de procedimentos, o que nós podemos
153 fazer é definir quais os procedimentos pra escolha dos Conselheiros, o Conselheiro Valdemar
154 da Câmara de Geologia e Minas citou que a Câmara pretende discutir, a minha proposta é de
155 nós determinamos como será esse processo de escolha, será na Câmara, será por indicação
156 direta dos representantes. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Vamos colocar em
157 votação a criação da Comissão, e na próxima Plenária o Conselheiro Givaldo juntamente com
158 os três que assinam apresentará a proposta. **h) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO**
159 **CAPOROSSI (AESA-MT):** Vamos ser objetivo, em 31 de maio ele mandou um documento
160 para o presidente, e no item “a” diz apresentar ao Plenário a nossa proposta de criação da
161 comissão especial, eu entendo é que vamos criar ou não, coloca-se em votação; Criando a
162 Comissão, item “b” designe o procedimento de escolha, como o Conselheiro Waldemar disse
163 eu acho que tem que ser por Câmara. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Vamos
164 colocar em votação somente a criação de uma comissão, e se ela vai fazer isto ou aquilo
165 depois nós veremos; Em votação a proposta de criação da Comissão Especial do Meio
166 Ambiente, votos contrários: 1 voto, abstenções, aprovado com um voto contrário. Agora falta
167 o procedimento, que cada Câmara se manifeste. **j) Conselheiro ODENIR RAMOS DE**
168 **MOURA (AMEF):** Em todas as Comissões inclusive do Meio Ambiente são chamados de
169 COEMA e em todos os CREAs a Comissão é constituído por um representante de cada
170 Câmara isso é a nível nacional. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Se os senhores
171 quiserem poderemos colocar em votação, mas eu acho que é mais natural cada Câmara
172 apresentar seu representante. Em votação, quem acha que a indicação deve ser pela Câmara
173 que se manifeste, 26 Conselheiros optaram pela indicação da Câmara. **ITEM 5.0-**
174 **COMUNICADOS DA MESA: 5.1 – Devolução do repasse proveniente do Convênio**
175 **CREA/CONFEA e AEVAG - Superintendência Administrativa e Financeira à**
176 **Presidência:** Senhor Presidente encontram-se pendente em nossos registros a importância de
177 R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) referente ao Convênio celebrado entre o CONFEA e o CREA-
178 MT para o apoio financeiro a realização do 1º Circuito de Concursos e Palestras Técnicas da
179 Associação dos Engenheiros de Várzea Grande (AEVAG), ocorre que até a presente data não
180 há registros em nossos arquivos da realização do referido Circuito de Palestras e o CONFEA
181 conforme anexo solicita regularizar a pendência com maior brevidade, informo que a AEVAG
182 não possui registro neste Conselho, isto posto, solicito autorização para devolução ao
183 CONFEA no valor objeto do Convênio com vista a sanar inadimplência deste regional com o
184 Conselho Federal, Superintendente Márcia Margareth S. de Caldas; **Senhor Presidente**
185 **TARCISO BASSAN:** Na verdade não aconteceu esse Circuito por motivos diversos e então
186 nós estaremos procedendo a devolução do dinheiro uma vez que a Entidade não prestou contas
187 mas também não se utilizou dele; **6.0 - ORDEM DO DIA: 6.1 – EXTRA PAUTA: 6.1.1 -**
188 **Pedido de Licença do Conselheiro Suplente Jessé Rodrigues de Arruda.** Eu já havia feito
189 em “*ad referendum*” e gostaria de homologar para o Plenário, se alguém discorda do pedido
190 de licença do Conselheiro Jessé que se manifeste; Não havendo manifestações considere
191 licenciado. A Conselheira Sara fez um questionamento se com o licenciamento haveria
192 necessidade de indicar outro Suplente para ela não ficar sozinha, mas, o Senhor Presidente
193 disse que não. **6.1.2 - Protocolo n.º 16641/2007, Ref.: Proposta – CP n.º035/2007; Assunto:**
194 **Convênio de cooperação técnica do CONFEA, CREA’s e Mútua com a ABNT;** Trata-se
195 de uma proposta da ABNT para que todos os CREA’s tenham todas as normas a disposição,
196 essas normas não serão para os escritórios, será somente para o CREA, a proposta é de um R\$
197 1.000.000 (um milhão de reais), sendo R\$ 300.000 (trezentos mil) assumidos pelo CONFEA,

198 R\$ 300.000,00 (trezentos mil) pela MÚTUA, R\$ 400.000 (quatrocentos mil) divididos entre os
199 CREA's a serem rateados em função dos números de registro, então São Paulo que tem
200 400.000,00 (quatrocentos mil) profissionais pagará mais, e nós que temos 10.000 (dez mil) ou
201 12.000,00 (doze mil) pagaremos menos. Em discussão. **a) Conselheiro JUARES SILVEIRA**
202 **SAMANIEGO (ABENC-MT):** Já se sabe quantos o CREA/MT vai pagar por ano? **Senhor**
203 **Presidente TARCISO BASSAN:** Nós fizemos essa consulta, mas não obtivemos resposta,
204 seria mais ou menos se pegarmos R\$ 400.000 (quatrocentos mil) e dividirmos por 900.000,00
205 (novecentos mil) profissionais e multiplica por 12(doze) seriam a nossa parcela, em torno de
206 R\$ 6.000,00 (seis mil) reais ao ano. **a) Conselheiro JUARES SILVEIRA SAMANIEGO**
207 **(ABENC-MT):** E o acesso não será direto, o profissional terá que pagar? **Senhor Presidente**
208 **TARCISO BASSAN:** Não o acesso será via CREA, a proposta é que os Conselheiros poderão
209 imprimir, e nós teremos alguns direitos e deveres, então não vão disponibilizar no seu
210 escritório a tabela, será somente aqui no CREA. O Conselheiro Juares questionou se não
211 poderia votar esse item na próxima Plenária, e o Senhor Presidente argumentou que no
212 próximo Colégio Presidente isso já terá que estar em pauta. **b) Conselheira GISELE MARIA**
213 **MASSONI (AEATS):** Senhor Presidente esse valor de R\$ 1.000,000 (um milhão de reais) é
214 anual a ABNT? **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Anual. **b) Conselheira GISELE**
215 **MARIA MASSONI (AEATS):** Na minha opinião as normas são obrigações legais, eu não
216 entendo porque nós temos que pagar por uma obrigação legal, ela deveria ser publicada e ter
217 livre acesso a todos, sendo R\$ 1.000,00 (um milhão) de reais é muito dinheiro para uma
218 instituição dessas, pra ficarem discutindo sobre as normas, e esse dinheiro vai pra onde?
219 Talvez seja pouco dinheiro para os CREAs pagarem, mais é um dinheiro que é nosso e nós
220 temos que avaliar isso, o que nós deveríamos lutar é pela disponibilização gratuita das Normas
221 para os profissionais. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Segundo eles ainda estão
222 disponibilizando com 50% (cinquenta por cento) de desconto, eu quero dizer que foi
223 protocolado junto ao CONFEA no dia 18.06.2007 e a plenária anterior já havia acontecido. **b)**
224 **Conselheira GISELE MARIA MASSONI (AEATS):** Se o CREA/MT participar desse
225 Convênio somente a sede terá acesso? Então como ficariam os profissionais do interior?
226 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Sim, somente a sede, mas isso seria uma outra
227 instância de discussão, talvez dois/três pontos ou disponibilizado onde há as inspetorias do
228 CREA. **a) Conselheiro JUARES SILVEIRA SAMANIEGO (ABENC-MT):** Nós temos um
229 Convênio com a ABNT pela ABENC e a consulta é muito irrisória pelo custo, nós temos o
230 convênio de algumas Normas e são muito pouco consultados. **c) Conselheira SARA SUELY**
231 **ATTÍLIO CAPOROSSI (AESAMT):** Só tirando dúvidas, essas Normas seriam
232 disponibilizadas pra pesquisa e pra vendas também? **Senhor Presidente TARCISO**
233 **BASSAN:** Pode imprimir, mas com custos. **d) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO**
234 **CAPOROSSI (AESAMT):** Não dá pra imprimir porque as Normas da ABNT vem com
235 tarjas que não permite a impressão. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Elas ficariam
236 disponibilizadas nos computadores das Inspetorias e da sede. Eu coloco em votação, votos
237 contrários ao convênio da ABNT 16 votos; Votos a favor do Convênio 10 votos; Negado.
238 **6.1.3 - Protocolo n.º16181/2007 – Explicação dos benefícios que a Mútua tem a oferecer e**
239 **resumo das atividades desempenhadas por esta Caixa:** Coordenadora Suzan Lannes de
240 Andrade não compareceu. **6.1.4 - Protocolo n.º16772/2007 – Solicita apresentação IRRF**
241 **pelos conselheiros faltantes para atender Decisão PL-078/2006 do CONFEA:** Nós estamos
242 sendo cobrado de forma incessante do CONFEA e precisamos apresentar a documentação
243 necessária, Robinson eu peço que o senhor fale depois a cada um dos Conselheiros que estão
244 faltando, são poucos, apenas quatro. **6.1.5 - Pnº 1849/07 - CONSELHO REGIONAL DE**
245 **ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – Reformulação Orçamentária**
246 **2008: ROSEMAR DOS SANTOS SOBRAL (Coordenadora Financeira do CREA):** Boa
247 noite a todos, nós solicitamos essa reformulação orçamentária, seria apenas um

248 remanejamento pra atender uma situação específica do CREA, atendemos também algumas
249 outras contas que encontrava com seus valores insuficientes, pra que nós chegássemos até
250 segunda reformulação orçamentária, e a transposição nós fizemos um remanejamento de uma
251 reserva de contingência que havia pra atender uma rubrica de obras em andamento, sendo a de
252 maior valor R\$ 370.000 (trezentos e setenta mil reais) que seria para execução da reforma do
253 prédio do CREA, e atendemos algumas outras contas, mas que foram valores bem irrelevantes;
254 E na próxima reformulação orçamentária que nós esperamos que seja a última do ano, que seja
255 feito um estudo pra que todo o planejamento que será executado esteja contemplado dentro
256 dessa próxima reformulação, não foi feito em cima desta reformulação, foi apenas pra atender,
257 pois se não houvesse a necessidade da obra nós nem faríamos agora, mas sendo feito o
258 processo licitatório não teria como abrir ainda em julho se nós não fizemos essa
259 reformulação, o saldo existente é insuficiente, esse remanejamento foi aprovado pela COTC.
260 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Esse remanejamento é necessário para iniciarmos a
261 obra. Coloco em votação. Votos contrários: Não houve. Abstenções: Conselheiro Odenir
262 Ramos de Moura e Conselheiro Luiz Airton Gomes. **Aprovado. 6.1.6 - Pnº 1864/07 -**
263 **CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA –**
264 **Auxílio Financeiro – VI Congresso Estadual de Profissionais – CEP: Conselheira**
265 **MARCIANE PREVEDELLO CURVO (ABENC-MT):** Boa Noite a todos. Eu peço
266 desculpas por este Processo estar entrando em extra pauta, mas ele teria que passar hoje aqui
267 no Plenário para podermos encaminhá-lo ao CONFEA, foi um Convênio que a MÚTUA fez
268 com o CREA que vai passar R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) pra ajuda ao CEP, o segundo
269 convênio que será feito depois da prestação de contas sendo também uma ajuda financeira ao
270 CEP, o processo já passou pela COTC, eu não relatei e foi aprovado, então estamos
271 encaminhando a Plenária para votação. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** O CREA
272 pagou todas as contas do CEP que ficou no valor de R\$ 41.500,00 (quarenta e um mil e
273 quinhentos reais) e agora nós temos esse Convênio que seremos ressarcidos após a prestação
274 de contas, então a MUTUA nos ressarcirá do valor de R\$ 5.000,00(cinco mil reais) e após essa
275 prestação virá mais R\$ 5.000,00(cinco mil reais), com a MÚTUA são R\$ 10.000 (dez mil
276 reais) e com o CONFEA R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). O Senhor Presidente colocou em
277 votação: votos contrários: não houve. Abstenções: não houve. Aprovado por unanimidade. **6.2**
278 **– CONVÊNIOS: 6.2.1 – Pnº 1506/07 - AREA - ASSOCIACAO RONDONOPOLITANA**
279 **DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS.** O Senhor Presidente citou convênio da AREA com
280 o CREA/MT que solicita o valor de R\$ 5.000,00(cinco mil reais) para realização de um
281 seminário, e lembrou que o seminário da AREA estará cominando com a inauguração da sede
282 daquela inspetoria e também com a Plenária Itinerante na cidade de Rondonópolis. Colocado
283 em discussão. **Conselheiro ODENIR RAMOS DE MOURA (AMEF):** Essa Entidade não
284 está registrada no CREA, e a duas Plenárias atrás o senhor comunicou que a Associação dos
285 Engenheiros Mecânicos buscou recurso junto ao CREA, foi aprovado em Plenário e a
286 Entidade não havia prestado contas. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Já prestou
287 contas, aconteceu entre a Plenária anterior e esta. **Conselheiro ODENIR RAMOS DE**
288 **MOURA (AMEF):** Eu me sinto até em dificuldade de estar manifestando, mas na condição
289 de Conselheiro sou obrigado a manifestar, nós temos lá em Rondonópolis uma outra entidade
290 que é AEAGRO, e da minha parte eu sugiro que a AEAGRO como entidade registrada no
291 CREA viesse assumir esse Convênio e não uma entidade que não está registrada. **Conselheiro**
292 **JOSÉ REZENDE DA SILVA (AEAGRO):** A AEAGRO está como parceira da AREA neste
293 evento, embora a ela não esteja devidamente registrada no CREA por problemas de
294 Legislação, mas eu considero o evento de suma importância, e assumo a responsabilidade por
295 essa prestação de contas. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Agradecemos o seu
296 posicionamento. O Senhor Presidente colocou em votação: votos contrários: não houve.
297 Abstenções: não houve. Aprovado por unanimidade. **6.2.2 – Pnº 1507/07 - AREA -**

298 **ASSOCIACAO RONDONOPOLITANA DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS.** Este
299 item trata-se da mesma Associação solicitando convênio com o CONFEA para o mesmo
300 evento. O Senhor Presidente colocou em votação. Votos contrários: não houve. Abstenções:
301 não houve. **Aprovado por unanimidade. 6.3 – APRECIACÃO DE DELIBERAÇÃO DA**
302 **COTC: 6.3.1 - DELIBERAÇÃO Nº 109/2007 COTC, Pnº 1376/07 - CONSELHO**
303 **REGIONAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA – BALANCETE**
304 **RELATÓRIOS GERENCIAIS MÊS DE ABRIL DE 2007;** Após apreciar e colocar em
305 votação este Plenário decidiu aprovar por unanimidade a referida Deliberação. **6.3.1 -**
306 **DELIBERAÇÃO Nº 110/2007 COTC, Pnº 4429/06 - SENGE - SINDIC DOS ENG DO**
307 **EST DE MT – PROCESSO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DED MATO**
308 **GROSSO-SENGE/MT;** Após apreciar e colocar em votação este Plenário decidiu aprovar
309 por unanimidade a referida Deliberação. **6.4 – PROCESSO ADMINISTRATIVO –**
310 **FISCAL - 6.4.1 - Relator Conselheiro Engenheiro Agrônomo OSMAR BOSCHILIA: a)**
311 **Pnº 2136/04 - NEILHA BARBOSA CAMPOS falta de profissional legalmente habilitado.**
312 Após apreciar e colocar em votação este Plenário aprovou por unanimidade o referido Parecer.
313 **6.4.2 – Relator Conselheiro Engenheiro Agrônomo LUIZ NERY RIBAS: Pnº 17899/04 -**
314 **SCARIOT & SCARIOT LTDA falta de receiptuário agrônômico. Pnº 762/04 -**
315 **ASSOCIACAO DOS ENG AGRONOMOS DE MT- AEA nova Tabela de Horários. Pnº**
316 **5999/03 - J.P.O AERO AGRICOLA LTDA falta de profissional legalmente habilitado.**
317 **Pnº 18280/04 - LUIS SERGIO DE FARIA-ME falta de receiptuário agrônômico. O**
318 **Senhor Presidente sugeriu a votação em bloco, e colocou os pareceres em discussão.**
319 **Conselheiro MÁRIO DA SILVA SAUL (SENGE-MT):** É sobre este processo que não tem
320 número aqui, ele é de abril de 2005 e levou dois anos pra chegar ao Plenário e o parecer foi
321 baseado em uma liminar, a minha pergunta é, se o CREA recorreu, ou não, ou aceitou a
322 liminar do juiz, contrariando o processo do CREA. **O Senhor Presidente passou a palavra**
323 **ao Conselheiro Relator que não estava presente, então foi suspensa a votação do Pnº**
324 **5999/03 - J.P.O AERO AGRICOLA LTDA, com a pergunta do Conselheiro Saul pra ser**
325 **respondido pelo Conselheiro Relator na próxima reunião Plenária. Em seguida colocou a**
326 **votação em bloco os processos de nº17899/04, 762/04, 18280/04. Após apreciar e colocar**
327 **em votação, este Plenário decidiu aprovar em bloco os referidos Pareceres, com uma**
328 **abstenção do Conselheiro Odenir Ramos de Moura. 6.5 – PROCESSOS**
329 **DISTRIBUÍDOS A CONSELHEIROS E NÃO DEVOLVIDOS:** O Senhor Presidente fez
330 um pedido a todos Conselheiros para regularização dos processos distribuídos, não relatados
331 ou não devolvidos. **6.6 - PROCESSOS DISTRIBUÍDOS A EX-CONSELHEIRO E NÃO**
332 **DEVOLVIDOS:** Neste item o Senhor Presidente frisou sobre os processos que estão com ex-
333 conselheiros que não fazem mais parte do Conselho, no entanto os processos continuam
334 desaparecidos. **a) Conselheiro GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC-MT):** Eu acho que
335 cabe sanção disciplinar, aplicação do Código de Ética Profissional sugeridas aos Conselheiros
336 que deixaram o mandato e continuam com o processo. **b) Conselheiro ANDRÉ LUIZ**
337 **SCHURING (ABENC-MT):** Mais uma vez venho a Plenária falar deste item, esses processos
338 foram devolvidos há pelo menos dois anos atrás, e esses processos desapareceram, porque
339 consta como se estivessem comigo, mas eu os devolvi, só não tenho protocolo do processo
340 porque nós relatávamos e entregávamos, e isso por várias vezes já foi informado que esses
341 processos não mais estão comigo; Esses processos estavam com ex-conselheiros que ficaram
342 por cerca de quatro anos e quando me passaram eu me recusei relatar, porque eram processos
343 que já estavam prescritos, não tinha mais o que fazer, na verdade eu nem cheguei a pegar esses
344 processos, pois na mesma hora eu olhei, e devolvi. **c) Conselheiro ANTÔNIO EUGÊNIO**
345 **BONJOUR (AEAGRO):** Já faz mais de um ano que nós vemos na pauta esses processos
346 sendo cobrado sem nenhum avanço, eu sugiro a Presidência ou ao Plenário que levante esses
347 processos e mande intimação aos profissionais para prestarem contas desses processos, que

348 eles devolvem, relatam ou diga a quem entregou e de posse disso vamos passar pra outros
349 Conselheiros relatarem e se por acaso não tomarem nenhuma providência deve ser
350 encaminhado a Comissão de Ética para advertência desses profissionais. **d) Conselheira**
351 **MARCIANE PREVEDELLO CURVO (ABENC-MT):** No ano de 2006 eu era diretora
352 administrativa e não havia ainda esse sistema de carga, o Conselheiro André Shuring como ele
353 já disse realmente devolveu os processos, e eu junto com os funcionários da Sac procuramos
354 esses processos por todo o Sac, Astec e infelizmente não encontramos, então não podemos
355 achar culpado ou abrir comissões pra procurar esses processos, e foi justamente a partir desses
356 problemas, que a Neurides implantou o sistema de carga, eu inclusive até conversei com o
357 André pra ele fazer por escrito pra podermos dar baixa, e então vamos ter que achar uma
358 maneira de encontrar esses processos. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Eu gostaria
359 de apresentar o novo Chefe de Gabinete o Engenheiro Jesse, ele se licenciou e assumiu a
360 chefia de gabinete, eu sugiro ao Senhor Conselheiro que faça uma busca desses processos, ou
361 encontre uma maneira de resgatá-los, talvez juntamente com o jurídico, pois nós precisamos
362 dar um basta nisso. **6.7 – COMISSÃO DE SINDICÂNCIA E DE INQUÉRITO DO**
363 **CREA-MT:** O Senhor Presidente sugeriu ao Chefe de Gabinete que traga na próxima plenária
364 de maneira mais resumida essas comissões de sindicâncias, que foram constituídas em
365 Plenário para que na próxima sessão possa ser esclarecido aos Conselheiros. **Conselheiro**
366 **GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC-MT):** Essas Comissões são compostas aqui no
367 Plenário por membros aqui do Plenário, então eu sugiro ao Plenário que aquelas comissões
368 que tem membros aqui hoje faça um breve relato do que está acontecendo ou nós propomos a
369 dissolução das comissões que não estão andando. O Senhor Presidente sugeriu pra esperar a
370 próxima Plenária e pediu ao Chefe de Gabinete que nomeie alguém que faça uma busca desses
371 processos junto ao jurídico, e também procure saber sobre essas Comissões de Sindicância,
372 sobre o que está acontecendo e onde parou o trâmite dos processos. **JESSE RODRIGUES**
373 **DE ARRUDA (CHEFE DE GABINETE):** Eu já estou conversando com a Conselheira que
374 era diretora administrativa do período, pra nós conversarmos com o jurídico e com o
375 acompanhamento dela pra darmos um fechamento desses processos. **Conselheiro ODENIR**
376 **RAMOS DE MOURA (AMEF):** Nós temos a situação de um processo que precisa ser
377 verificado junto ao jurídico, de uma comissão que foi a pedido de um Conselheiro ao jurídico
378 que encaminhou ao Ministério Público e isso ainda não foi relatado aqui; Outro caso é o roubo
379 do notebook e o Marcelo Cestari não é mais Conselheiro e o prazo de funcionamento dessas
380 Comissões já estão expirados; Essa última 6.7.4 o Josuel teve um prazo o ano passado para
381 apresentar e não apresentou, então já expirou, assim como todas as outras comissões.
382 **Conselheiro GIVALDO DIAS CAMPOS (SINTEC-MT):** Na minha opinião se Comissão
383 tem um prazo pra ser realizado e não foi apresentado nenhum trabalho, eu sou pela dissolução
384 nem que faça outra. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Eu também acho que deve
385 dissolver essa Comissão e que faça outra. **Conselheiro ANDRÉ LUIZ SCHURING**
386 **(ABENC-MT):** Quanto a Comissão do roubo do notebook, eu fazia parte da comissão e já
387 estava em estágio avançado de conclusão, foi até solicitado um tempo a mais pra poder
388 terminar de fazer as diligências, mais em resumo não ia resolver nada, porque uma série de
389 documentos solicitados não foram encaminhados, o processo ainda estava parado na Polícia
390 Federal ainda, a Polícia Civil que estava tentando resolver informou que como estava com a
391 Federal não sabia se podia resolver, fomos até ao CISC Planalto numa noite dessas aí que
392 fizeram apreensão de alguns funcionários que prestava serviço aqui, que tinha roubado alguns
393 notebooks do governo, e nós associamos que podia ser eles, mas não tivemos resposta alguma,
394 e logo depois teve o problema com o ex-Conselheiro Cestari que deixou de ser Conselheiro em
395 meio a uma conturbação que houve, e aí a Comissão ficou sem Presidente, ele ficou com os
396 documentos e acabou se perdendo, então eu como membro gostaria que se extinguisse e
397 criasse outra pra ao menos processualmente finalizar. **Conselheiro ODENIR RAMOS DE**

398 **MOURA (AMEF):** Eu gostaria que ao menos em questão de ordem fosse colocada em
399 votação a extinção de todas as Comissões e criação de uma nova Comissão com prazo restrito
400 de 30 (trinta) dias para finalizar, porque acaba pesando sobre nós tudo isso que está aqui.
401 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Eu peço aos novos conselheiros que se puderem
402 tragam um espelho na próxima Plenária, nós já esperamos quatro ou oito meses, porque não
403 esperar mais um, eu trarei alguma coisa do jurídico dizendo em qual instância está, e na
404 próxima Plenária colocaremos em Pauta, onde extinguiremos as comissões e se necessário
405 criaremos outra. Conforme sugestão do Conselheiro André Schuring será concedido um prazo
406 de 30 dias após a próxima Plenária. Vamos procurar saber com quem está. Eu me comprometo
407 trazer até a próxima reunião a resposta quanto a esses processos. **Conselheiro ANTONIO**
408 **EUGENIO BONJOUR:** Nós fazemos partes da Comissão sobre os desvios de ART e
409 concluímos o seguinte: faremos uma reunião no dia 27 onde concluiremos a apuração final dos
410 desvios que será apresentado na próxima Plenária. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:**
411 No caso da conselheira Sara, teremos a conclusão. **Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO**
412 **CAPOROSSI:** A proposta é que seja dado um prazo pra concluir esse trabalho até a próxima
413 Plenária. Se na próxima Plenária não estiver concluído, já estará em pauta a situação e
414 formação de nova comissão. Foi isso que eu entendi. Se não for isso, é o que proponho.
415 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Coloco em discussão a proposta da conselheira
416 Sara Suely Attílio Caporossi. Votos Contrários: Não houve. Abstenções: Não houve.
417 Aprovado. Seguimos com as inscrições para palavra livre. **7.0 – PALAVRA LIVRE: a)**
418 **Professor e Engenheiro Civil RUBEM MAURO PALMA DE MOURA:** Boa noite a todos.
419 Estou aqui na condição de chefe do departamento de engenharia sanitária e ambiental e nós
420 protocolamos hoje uma solicitação de atribuições ao engenheiro sanitarista, invocando uma
421 série de todas as resoluções e portarias que tratam de atribuições do engenheiro sanitarista e
422 engenheiro ambiental. A mais recente, a Resolução n.º1010 oferece ao engenheiro sanitarista
423 as atribuições de engenheiro sanitarista e ambiental. Isso já é dado no CREA da Bahia e de
424 Santa Catarina aos engenheiros sanitaristas formados lá. Obrigada. **b) Conselheiro**
425 **WALDERSON MORAES COELHO:** Quero manifestar uma questão pessoal que está
426 havendo em Várzea Grande, enquanto nosso presidente não pode exercer o cargo de secretário
427 e de presidente do CREA. No meu ponto de vista, o CREA tem que se manifestar, pois
428 questões políticas não podem afetar a imagem do Conselho e também a do nosso presidente.
429 **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Agradeço seu posicionamento. **c) Conselheiro**
430 **MÁRIO SILVA SAUL:** Em primeiro lugar, faço voto de louvor à Marciane e ao Cléber que
431 pelo excelente trabalho. Surgiram problemas gravíssimos e eles tiraram de letra, com a maior
432 tranqüilidade. Inclusive eu fui envolvido num problema desses que foi resolvido com a maior
433 tranqüilidade. Gostaria de falar também de uma legislação que permite que engenheiros civis e
434 arquitetos se aposentem com muito menos tempo de serviço. Então proponho que a
435 presidência encaminhe à SAC encaminhe aos profissionais engenheiros civis e arquitetos. Não
436 sei se por aqui alguém já usou dessa Lei. No nordeste estão usando e abusando. E por último
437 gostaria que o presidente falasse do projeto no qual estou envolvido. **Senhor Presidente**
438 **TARCISO BASSAN:** Esse projeto foi entregue no prazo e estamos aguardando. Obrigada
439 pela sua ajuda. **d) Conselheiro CLÓVIS DO LAGO ALBUQUERQUE:** Boa noite a todos.
440 É uma honra participar desse conselho. Aqui, em nome da Associação dos Engenheiros
441 Agrônomos de Primavera do Leste, trago o convite do nosso presidente para todos os
442 conselheiros e o senhor presidente para participar do 13º Costelão dos Agrônomos que
443 acontecerá no dia 26.08.2007. Contamos com a participação de todos. Outra solicitação nossa
444 é quanto ao repasse das ART's que ainda não tivemos o prazer de contar com esse tão bem-
445 vindo recurso. **Senhor Presidente TARCISO BASSAN:** Acredito que a prestação de contas
446 da AEAPL foi *a posteriori*. Já passou pela COTC e acredito que na próxima plenária já estará
447 na pauta. **d) Chefe de Gabinete JESSE RODRIGUES DE ARRUDA BARROS:** Gostaria

448 de pedir a participação mais efetiva na chefia de gabinete. Gostaria de receber de vocês
449 reivindicações das entidades por que nosso trabalho é fortalecê-las. Pretendemos fortalecer
450 também o Conselho externamente no Executivo Municipal e Estadual e nos fazermos ser bem
451 representados. Estamos um passo a frente da sociedade e é isso que o conselho tem que ser,
452 sempre avançando mais, mas não de forma individual e sim de forma coletiva. Obrigada. **E)**
453 **Conselheiro BERNANCI PEDROSO DE ALMEIDA:** Complementando o que o
454 engenheiro Saul falou sobre a aposentadoria, no mês passado estive no Rio Branco onde o
455 presidente da ABE de São Paulo comentou sobre essa possibilidade de se aposentar
456 dependendo do tipo de trabalho prestado como engenheiro. Então deixo minha contribuição e
457 indico o site ABE/SP para maiores dúvidas e informações. Se não me engano esse período é
458 até 1996. Obrigada. **f) Convidado LUIZ ANSELMO DA SILVA:** Quero agradecer o convite
459 do Givaldo e parabenizar pelos trabalhos aqui. Quero dizer que apesar do CEFET não possuir
460 representação no CREA, vou levar ao conhecimento do nosso diretor geral para que nossa
461 situação seja regularizada junto ao conselho para que num futuro próximo possamos almejar
462 uma participação no trabalho desenvolvido. **g) Conselheira SARA SUELY ATTÍLIO**
463 **CAPOROSSI:** Primeiramente vou cumprimentar o conselheiro Jesse. Gostaria de falar do
464 item 6.7.3. Essa sindicância está concluída no jurídico, veio para o Plenário para aprovação e
465 foi retirado, indo pro jurídico. Quero dizer ainda que no dia 13.07, dia do Engenheiro
466 Sanitarista, estaremos comemorando na UFMT com uma série de palestras a partir das 16h.
467 Quero dar os parabéns para a equipe que está trabalhando nesse evento. E convidar a todos
468 para participar e dividir esse momento. **h) Conselheiro ODENIR RAMOS DE MOURA:**
469 Gostaria de parabenizar a escolha do conselheiro Jesse. Foi uma excelente escolha. Algumas
470 entidades já assinaram um documento, que estaremos encaminhando ao senhor, de desagrado
471 com relação à reportagem e atitude da Associação de Várzea Grande. Acreditamos que essa
472 atitude que acaba atingindo todos os profissionais e não só o engenheiro Tarciso Bassan, mas
473 o presidente do CREA. Então as entidades que irão receber esses documentos logo em
474 seguida. Queremos também fazer aqui um esclarecimento com relação ao envolvimento da
475 nossa categoria de engenheiros florestais que vem sendo acusada de participar de corrupção
476 ativa. Há um inquérito que foi desencadeado pelo Ministério Público e a SEMA e a AMEF
477 tem uma atuação pró-ativa. O código florestal inclusive teve uma composição na qual o CREA
478 está representado e de repente foi retirado e conseguimos entrar de novo dessa comissão
479 através da OAB. É muito importante essa comissão de meio ambiente. A comissão da OAB
480 está participando da elaboração do Código Florestal de Mato Grosso e o CREA não conseguiu
481 participar, apesar de ser indicado. Esses profissionais que estão sendo acusados de corrupção é
482 um equívoco que a promotoria teve, porque a responsabilidade do profissional é só no
483 cadastramento da empresa ou da propriedade agrícola e eles estão colocando o profissional
484 florestal como responsável técnico de todo o procedimento: o cadastramento, exploração e
485 transporte. E isso não é verídico. Então houve uma solicitação encaminhada para a CEA e nós
486 fomos os relatores do processo com auxílio do assessor técnico Érico. A Câmara aprovou por
487 unanimidade e será feita uma certidão que especificará que o profissional é responsável apenas
488 pelo cadastramento e não pelo projeto de manejo ou transporte. **Senhor Presidente**
489 **TARCISO BASSAN:** Nós vamos acatar plenamente o que designou a Câmara e será
490 encaminhada aos engenheiros florestais. Quero agradecer ao senhor e a essas entidades por
491 estarem fazendo essa nota e também ao senhor Walderson. E para constar eu, Robinson Jesus
492 da Costa, Coordenador da Secretaria de Apoio ao Colegiado, transcrevi a presente Ata que
493 após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Conselheiros
494 presentes.....
495